23/03/2012 - Indústria brasileira inicia 2012 com déficit de US$ 42 milhões

Estudo do Sindicel revela que, em Janeiro desse ano, o setor importou US$ 96 milhões e as exportações ficaram em US$ 54 milhões

A balança comercial da indústria do cobre não dá sinais de recuperação no início de 2012 e, novamente, fecha no vermelho. De acordo com um levantamento realizado pelo Sindicel (Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do Estado de São Paulo), em janeiro de 2012, o déficit registrado já é de US$ 42 milhões. O saldo negativo é 10% menor no comparativo com o mesmo período de 2011, quando era de US$ 46 milhões.
De acordo com o estudo, as importações continuam crescendo em ritmo acelerado e bateu os US$ 96 milhões. No mesmo período de 2011, o número não ultrapassou os US$ 87 milhões. Ou, seja, um incremento de 10%.
Apesar das oscilações do mercado internacional, os índices das exportações do cobre também apresentaram alta superior a 32%. Saltaram de US$ 42 milhões em janeiro de 2011 para US$ 54 milhões em igual período de 2012.

Sobre o Sindicel
O Sindicel representa as empresas do setor de fios e cabos elétricos e ópticos e de produtos semimanufaturados em cobre e outros metais não-ferrosos. Fundado em 1979, atualmente reúne 56 empresas em todo o território nacional, representando mais de 90% da totalidade do setor.